

ANÁLISE TAFONÔMICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM PALEONTOLOGIA. ESTUDO BASE NO AFLORAMENTO MORRO DO PAPALÉO (PERMIANO INFERIOR), MARIANA PIMENTEL, RS

Guilherme Arsego Roesler ¹; Fernando Galvão Klein ¹; Roberto Iannuzzi ¹

¹ UFRGS – DPE.

RESUMO: Podem-se obter diversas informações do registro fóssil, mas esta é uma informação incompleta e com tendenciamentos. Para se retirar o maior número possível de informações disponíveis e produzir dados confiáveis é fundamental que tenhamos uma boa compreensão dos processos envolvidos na formação do registro. A tafonomia vegetal é um campo ainda pouco explorado, principalmente, quando comparado aos trabalhos envolvendo outros grupos, como vertebrados e invertebrados. Um dos motivos para essa “lacuna” é a complexidade envolvida na geração dos depósitos contendo restos vegetais. Plantas apresentam-se de modo fragmentário no registro e suas diversas partes possuem diferentes potenciais de preservação e retrabalhamento. Apesar de todos os fatores complicadores, informações muito relevantes podem ser retiradas através da análise tafonômica do registro paleobotânico. A tafonomia pode ser uma ferramenta extremamente útil para estudos paleoambientais, paleoecológicos e, mesmo, taxonômicos. Entretanto, embora tenha uma importância evidente, ainda não há um método de análise sistemática de megarestos vegetais que seja de fácil aplicação no campo. Devido a essa carência, o presente trabalho tem como objetivo propor um método didático inédito para análise tafonômica de megarestos vegetais, a partir da descrição e classificação tafonômica dos restos, no que tange as três classes de transporte conhecidas, i.e autóctone, parautóctone e alóctone, bem como da caracterização das tafofácies presentes na associação fitofossilífera, com base na integração entre os dados de sedimentologia e tafonomia. Este novo método de abordagem torna a análise mais direta, permitindo assim a realização de estudos de campo sistematizados e amplos, incluindo aqueles registros que envolvam a tridimensionalidade dos depósitos fitofossilíferos, funcionando como uma ferramenta simples e acessível para o ensino de tafonomia. Os critérios estabelecidos para análise tafonômica foram (i) os tipos e (ii) os níveis de preservação dos restos, além da relação entre (iii) a disposição espacial e (iv) a conexão dos restos. Após a análise dos critérios, as amostras foram separadas em subclasses, e a partir disso, as tafofácies foram caracterizadas. Cada tafofácies representou uma combinação entre características tafonômicas distintas o que está intrinsecamente relacionado aos processos de deposição atuantes no subambiente no qual o depósito foi formado.

PALAVRAS CHAVE: TAFONOMIA, PALEOBOTÂNICA, ENSINO.